

O Colegiado de Gestores Municipais da Assistência Social do Estado de Minas Gerais - Cogemas/MG realizou na manhã de ontem (12/04) na cidade de Diamantina/MG mais uma edição de suas reuniões descentralizadas com a pauta “O Pacto Federativo no Suas: os desafios dos municípios na atual conjuntura” na ocasião estiveram presentes cerca de 80 participantes dentre gestores/as e técnicos/as da Assistência Social de 35 municípios, dentre as autoridades locais presentes esteve conosco o Sr. Juscelino Brasileiro Roque - Prefeito Municipal de Diamantina. A Reunião teve sua abertura oficial com uma brilhante apresentação do Coral de Crianças e Adolescentes da FUMBEM.

### **Atenção**

Para conduzir esta pauta integraram a Mesa Redonda a Sra. Ivone Pereira - Vice-presidente do Cogemas/MG; a Sra. Janaina Reis do Nascimento - Subsecretária de Assistência Social do Estado de Minas Gerais, e enquanto coordenadora da Mesa a Sra. Maria do Carmo - Diretora do Cogemas/MG e Secretária Municipal de Desenvolvimento Social de Diamantina. Em sua fala a Sra. Ivone trouxe uma panorama de todas as perdas e retrocessos que o Suas vem sofrendo nos últimos anos sobretudo os impactos da EC. 95 junto aos orçamentos de 2018 e 2019. A subsecretária Janaína trouxe o cenário atual do Pacto Federativo no Suas conforme posto na NOB/SUAS/2012 apresentando as responsabilidades dos três entes federados, em sua fala reforçou que a Sedese tem feito um esforço imenso para garantir os repasses do Cofinanciamento do Piso Mineiro junto aos 853 municípios mineiros e apresentou a forma como tem sido feito estes repasses neste 1º quadriênio e reforçou que a Sedese tem estado em constante diálogo junto ao Governo quanto a regularização das parcelas referentes aos exercícios anteriores. Vários foram os encaminhamentos tirados da reunião durante o debate após as apresentações dentre eles destacamos a Nota de Moção aprovada por unanimidade pelos presentes em repúdio a forma violenta em que foram abordados as famílias e/ou indivíduos (garimpeiros) que vivem na comunidade do Areinha em Diamantina ao qual se deflagrou a operação então chamada pela PF de “Salve o Jequitinhonha”. Ressaltamos que nosso repúdio não é contra o órgão da PF e sim a forma ao qual foram abordados as famílias e/ou indivíduos que ali viviam.

